



Exmo Senhor  
Presidente da  
Comissão de Economia, Inovação e  
Obras Públicas

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	595-698
Entrada/Saída n.º	144
Data	5/3/2018

Data: 02 de março de 2018

N. Refª : PARC-000041-2018

**Assunto:** Projeto de Lei n.º 737/XIII – Aumenta a transparência fiscal dos combustíveis  
por via de uma informação mais detalhada aos consumidores

Tendo tido conhecimento da discussão do Projeto de Lei acima mencionado, junto enviamos os nossos comentários, mantendo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais,

Com os meus melhores cumprimentos,

A Diretora Geral

(Ana Cristina Tapadinhas)

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO**

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública / Contribuinte e Registado na C.R.C. Lisboa com o n.º 500 927 693  
decoix@deco.pt - www.deco.proteste.pt  
Rua Artilharia 1, 7º - 4º = 1269-160 Lisboa - Tel.: 21 371 02 00 - Fax 21 371 02 99

Comentário geral:

1. O Projeto de Lei n.º 737/XIII/, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, pretende aumentar a transparência fiscal dos combustíveis por via de uma informação mais detalhada aos consumidores.

Com efeito, pretendem os seus autores que, nas faturas relativas à comercialização de combustíveis por estações de abastecimento, passe a constar informação transparente, completa e detalhada, concretamente apresentando a decomposição dos componentes que constituem o preço final, nomeadamente, todas as taxas e impostos, bem como a quantidade e preço da incorporação de biocombustíveis.

2. Congratulamo-nos por esta iniciativa legislativa, na medida em que vem dar um pouco de transparência a algo que nunca o foi: a composição do preço final pago pelos consumidores pelos combustíveis.

Há muito que a DECO tem vindo a denunciar a necessidade de maior transparência neste setor, designadamente no que concerne às subidas inusitadas dos preços dos combustíveis, bem como no que respeita à excessiva carga fiscal e recorrentes aumentos da mesma.

Com efeito, se por um lado os consumidores portugueses pagam mais pelos combustíveis porque os revendedores de combustíveis aumentam a sua margem de lucro, ao não fazerem repercutir no preço as descidas de forma rápida, por outro lado, esses mesmos consumidores suportam ainda os sucessivos aumentos da carga fiscal sobre combustíveis determinados pelo Governo.

3. Assim, consideramos positiva toda e qualquer iniciativa legislativa que tenha como objetivo o aumento da transparência sobre a composição do preço final e um maior detalhe da informação prestada ao consumidor.